



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número Extraordinario. ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126
Memorias, Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Participação na elaboração de um Projeto Político Pedagógico de uma escola do campo no Amazonas

Diones Lima de Souza.¹

Mendes dos Santos, Edilanê.²

Resumo

Este trabalho tem a finalidade de descrever a participação de uma turma de acadêmicos na elaboração do Projeto Político Pedagógico de uma escola da zona rural do município de Benjamin Constant. Para esta participação foram desenvolvidas atividades com a finalidade de levar sugestões a serem inseridas no projeto da escola. Algumas sugestões foram aceitas e outras serão discutidas posteriormente no desenvolvimento do projeto.

Palavras chave: Educação do campo; PPP; Amazonas.

Categoria 2. Trabajos de investigación (em processo o concluidos).

Tema de trabajo 11. Educación en Ciencias en contextos rurales o Educación en Ciencias para el campo.

Objetivos

Conhecer por meio da vivência prática a elaboração de um Projeto Político Pedagógico (PPP) numa escola do campo dentro da proposta da disciplina "Prática Curricular nas Escolas Rurais".

Contribuir na reflexão e criação do PPP, sugerindo a inserção de temas voltados a realidade da comunidade no contexto amazônico.

Marco teórico

Caracterização da escola

A comunidade Indígena Nova Aliança foi fundada em 28 de outubro de 1980, na zona rural do município Benjamin Constant a 40 km de distância da sede. Quanto a Escola Indígena Nova Aliança, a mesma está situada em uma área acessível, tendo em seu entorno, casas residenciais, uma igreja, um centro de reuniões e

¹ Professor da Universidade Federal do Amazonas. consultor_210@hotmail.com

² Professora da Universidade Federal do Amazonas. edilanemendes@ufam.edu.br

pequenos comércios. A escola foi construída em alvenaria e possui seis salas de aulas, secretaria, dois banheiros, sala para os professores, cozinha e corredores que servem como ponto de recreação para os alunos.

Ela funciona nos turnos matutino e vespertino atendendo 163 alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental. No período noturno, a escola foi cedida para o estado, onde funciona o Ensino Médio Tecnológico, que é uma versão do ensino a distância que conta com a presença de um professor mediador.

O Projeto Político Pedagógico

A Lei de Diretrizes e Bases de Educação 9394/96, põe em questão a construção de Projeto Político-Pedagógico, no sentido de reconhecer a capacidade da escola de planejar e organizar sua ação política e pedagógica a partir da gestão participativas em todos os segmentos da comunidade escolar (corpo técnico-administrativo, docentes, alunos, pais e comunidade), num processo dinâmico e articulado (Defren, n. d).

Este trabalho foi desenvolvido dentro da disciplina "Prática Curricular nas Escolas Rurais" que é ofertado como disciplina obrigatória aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente do Instituto de Natureza e Cultura (INC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), presente no município de Benjamin Constant-Amazonas-Brasil. Esta disciplina tem por objetivo geral conhecer por meio de vivência prática, o PPP, os processos didáticos pedagógicos ocorrentes em instituições educativas da zona rural, detectando a manifestação da concepção do currículo, seleção e organização dos tratamentos da Escola.

A partir disso, são discutidos na disciplina todo o processo da educação do campo assim como seus marcos normativos (Brasil, 2012) que buscam construir uma política de educação do campo referenciada na grande diversidade das populações rurais brasileiras.

Neste ano de 2018, a Secretaria Municipal de Educação de Benjamin Constant deu início a elaboração do PPP das escolas tanto da sede quanto da zona rural. A elaboração do PPP foi dividido em 10 ações, e em cada uma destas os sujeitos da escola discutem junto a comunidade e lideranças os rumos que desejam para a educação daquela localidade.

Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado os métodos da pesquisa-ação colaborativa, pois a demanda surgiu por interpelação dos sujeitos da escola ao solicitarem a presença da universidade na reunião que mostraria a primeira ação desenvolvida pelos mesmos quanto a elaboração do PPP, além do mais, neste tipo de investigação o pesquisador pode ser um participante (Ludke, 2013), sendo a função do mesmo de fazer parte e cientificar um processo de mudança anteriormente desencadeado pelos sujeitos do grupo (Franco, 2005).

A partir da demanda da escola, dentro da disciplina Prática Curricular nas Escolas Rurais, foram selecionados dez acadêmicos para que os mesmos representassem a turma que é composta por trinta alunos, desta forma foram organizados seminários com a participação de todos. Os professores ministrantes da disciplina sugeriram três temas para que os acadêmicos desenvolvessem suas sugestões: Horta Escolar, Agricultura Familiar e Conhecimentos Tradicionais.

A turma foi dividida em quatro grupos e os temas sugeridos foram divididos para cada grupo, os mesmos tiveram uma semana para caracterizar e justificar a importância destes temas estarem inseridos no PPP da escola do campo, mostrando as possíveis contextualizações com as disciplinas escolares. Após as apresentações o grupo representante se organizou de forma a inserir na palestra a ser realizada pelos mesmos na comunidade Nova Aliança as sugestões repassadas durante os seminários.

Resultados

Os resultados aqui apresentados estão divididos em três etapas.

Etapas I-Apresentação dos Seminários

O primeiro grupo composto pelos acadêmicos que representaram a turma na comunidade abordaram os três temas. Os mesmos complementaram sua apresentação com as propostas dos outros grupos.

O segundo grupo abordou o tema "Horta Escolar", além de caracterizar os tipos de horta, ressaltou a importância que o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) dá quanto a elaboração de cardápio escolar nutritivo com a finalidade das crianças terem hábitos alimentares saudáveis, em todas as faixas etárias. Desta forma surgiu a importância da construção de horta nas escolas do campo além do mais, a mesma serviria de laboratório escolar para diversas disciplinas. Na proposta dos acadêmicos foram sugeridas o uso da horta como uma ferramenta didática para as disciplinas de: Ciências (reino vegetal, valor

nutricional das hortaliças, preservação ambiental, solo, micro e macrofauna, adubos orgânicos, higiene e manipulação e consumo das hortaliças), Matemática (cálculos e noções de espaço), Geografia (observação de declividade do terreno, composição do solo, fertilidade e práticas conservacionistas) e Artes (oficinas de receitas culinárias com alimentos procedentes da horta).

O terceiro grupo abordou o tema "Agricultura Familiar", inicialmente caracterizaram para depois mostrarem de quais formas o mesmo dialoga com as disciplinas de: História, Artes, Geografia, Matemática e Ciências. Além do mais, os componentes do agroecossistema, muito comum ao cotidiano dos estudantes da zona rural, como sítio, extrativismo vegetal e animal, capoeira, roça e cultivos foram abordados pelos acadêmicos de modo transdisciplinar, pois segundo os mesmos, por meio do conhecimento empírico e saberes tradicionais, é possível fazer o elo para que tais conceitos transcenda a subjetividade e sejam mostrados de forma científica.

O quarto grupo com o tema "Saberes Tradicionais" enfatizou que as comunidades ribeirinhas e locais dependem dos recursos biológicos e se auto intitulam-se como guardiãs e protetoras desta diversidade biológica. Dessa forma, tais conhecimentos tradicionais têm ajudado a preservar, manter e até mesmo aumentar a diversidade biológica ao longo dos séculos. Logo, aliar os Saberes Tradicionais da comunidade ao PPP auxiliaria na preservação e perpetuação destes conhecimentos. As tecnologias de cultivo, pesca, coleta, manejo florestal, arquiteturas tradicionais (construção de casas, malocas, barragens de pesca), as construções embarcações fluviais e as medicinas tradicionais são exemplos de saberes que podem ser contextualizados nas aulas, preservando a cultura.

Etapa II- O traslado até a comunidade foi realizado por via fluvial com duração de 1h45min, chegando na comunidade a equipe se dirigiu a Escola Municipal Indígena Nova Aliança para início dos trabalhos. A equipe foi recebida pelo gestor da escola e o cacique da comunidade, além dos demais sujeitos da escola. Um professor foi designado a mostrar a 1ª Ação da elaboração do PPP da escola. Nesta ação foi abordado a importância de se criar um PPP para a escola e de que forma este trabalho se desdobrará ao longo de um ano no processo de elaboração até a aprovação final.

Nesta primeira ação foi inserido a história e fundação da comunidade Nova Aliança; localização e caracterização material e humana da escola; competências, funcionamento e organização do conselho escolar e grêmio escolar; funcionamento da secretaria e biblioteca escolar; níveis modalidades de

ensino e seus respectivos objetivos; metodologias de ensino; direitos, deveres e normas de convivência; projetos (feriados escolares).

Em seguida os acadêmicos por meio de uma palestra mostraram suas sugestões previamente discutidas nos seminários. O grupo escolar ouviu com muita atenção e aprovação os temas sugeridos. Ao final, o gestor elogiou e solicitou parceria para a criação da horta escolar. Por se tratar da primeira ação, os professores ficaram de discutir posteriormente a inserção destes e de outros temas relacionados ao cotidiano da comunidade dentro do PPP nas ações posteriores.

Etapa III- Esta etapa compreende as impressões gerais dos acadêmicos quanto ao processo de criação do PPP da escola. No geral, algumas impressões marcaram mais, um exemplo foi a união da comunidade que diz não esperar pelo poder público para executar suas ações. Outra foi quanto a socialização da história da comunidade citado no PPP, que foi uma caracterização da identidade local. A sugestão da horta escolar que já era uma proposta antiga da escola foi prontamente aceita, deixando os acadêmicos satisfeitos com seu trabalho. Outra impressão citada pelos acadêmicos foi de que a palestra realizada por eles trouxe reflexão aos professores acerca das sugestões metodológicas de ensino.

A infraestrutura da escola foi considerada adequada e o recente fim das turmas multisseriadas foi um ganho no processo de ensino aprendizagem. Por se tratar de uma comunidade indígena, os acadêmicos indígenas sentiram a falta da inclusão de um calendário específico mais voltado a realidade da região, por exemplo acontecimentos como 'massacre do capacete' e 'lutas dos indígenas' daquela região.

Conclusões

No geral, esta atividade prática permitiu aos acadêmicos uma reflexão quanto a importância no processo de elaboração do PPP pelos sujeitos da escola, pois a partir daí se tem a dimensão da escola desejada na comunidade. Os mesmos sentiram-se gratificados ao terem suas sugestões ouvidas e futuramente discutidas por aquele colegiado.

Referencias bibliográficas

Brasil, M. E. C. (2012). SECADI. Educação do Campo: marcos normativos. *Brasília: SECADI.*



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número Extraordinario. ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126
Memorias, Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Defren, S. (n. d). UFSC. Projeto Político Pedagógico e Educação do Campo: um estudo sobre o PPP em Santa Rosa de Lima/SC. Eixo 4: Organização do trabalho pedagógico nas escolas públicas na Educação Básica (projeto político pedagógico, gestão, currículo, avaliação, cultura, políticas de acesso e permanência

Franco, M. A. S. (2005). Pedagogia da pesquisa-ação. *Educação e pesquisa*, 31(3), 483-502.

Lüdke, M. (2013). Como anda o debate sobre metodologias quantitativas e qualitativas na pesquisa em educação. *Cadernos de Pesquisa*, (64), 61-63.